

Proposta valoriza profissional

Aperfeiçoamento profissional permanente dos recursos humanos da rede pública de ensino. Essa é a filosofia de trabalho com a qual a Secretaria de Educação e a Fundação Educacional desenvolvem programas e ações na área de pessoal. É uma tarefa complexa, já que o quadro atual da rede é de 31.686 profissionais, entre servidores técnico-administrativos e professores. Eles estão sob avaliação diária de boa parte da população do DF, pois atendem a 583 mil alunos e fazem funcionar mais de 500 escolas.

“Mas se há quantidade, há também qualidade, principalmente na execução da atividade fim, o ensino”. Quem afirma é a diretora de Recursos Humanos da FEDF, Maria José Moreira. Ela explica que mais de 80% dos professores têm curso superior e acrescenta que essa condição privilegiada leva a área de recursos humanos a ter maior atenção com o trabalho de reciclagem e aperfeiçoamento. Maria José destaca três pontos que norteiam a política de Recursos humanos da FEDF: remuneração, oportunidades de capacitação e valorização profissional.

No tocante à remuneração, a diretora afirmou que hoje o quadro é de tranquilidade. Tanto os servidores quanto os professores têm assegurado o repasse dos reajustes concedidos à área federal. Os profissionais contam também com um

plano de cargos e salários que define critérios de progressão funcional. Além disso, a rede oferece formas indiretas de remuneração, como bolsa de estudo.

Graças a essa linha de ação, 757 professores inscritos no projeto Pró-Magistério vão receber no mês de julho bolsa de Cr\$ 7,5 milhões. Esse valor será destinado para o custeio de estudos dos professores em instituições privadas de ensino superior. A bolsa é semestral e pode ser renovada.

Já as oportunidades de capacitação são dirigidas aos servidores e professores. Com relação aos professores, o trabalho da SE/FEDF está fundamentado em sete projetos do Programa para Recursos Humanos, entre os quais se destacam cursos voltados para alfabetização, educação especial, proposta pedagógica, avaliação e gerenciamento do sistema. Aos servidores são oferecidos cursos de reciclagem e treinamento.

O investimento em pessoal sob a forma de capacitação é acompanhado de trabalho para a valorização profissional, afirma Maria José. Ela diz que o projeto Mérito Educacional é um bom exemplo. Trata-se de iniciativa que busca estimular a autocapacitação do servidor e divulgar os trabalhos significativos no campo da educação. O concurso dá prêmios em dinheiro, e favorece a promoção funcional.